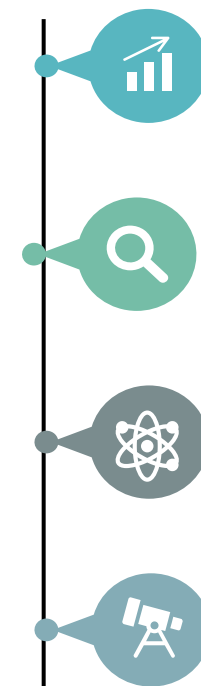


Dados Globais

Principais indicadores de I&D 2024

INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL



Nota introdutória

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) apresenta nesta publicação os principais indicadores sobre atividades de Investigação de Desenvolvimento (I&D) realizadas em Portugal em 2024. A informação é apresentada de forma agregada (total nacional) e, em alguns indicadores, por setor de execução: Empresas, Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (IPSFL).

Os dados foram obtidos através do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN), instrumento estatístico oficial para recolha de informação sobre despesa e recursos humanos em I&D em Portugal, inscrito no Sistema Estatístico Nacional (SEN).

O IPCTN é de âmbito censitário, realizado em conformidade com critérios definidos a nível internacional pelo Eurostat, em articulação com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), tendo como referência o Manual de Frascati (2015). É dirigido a todas as instituições potencialmente executoras de I&D.

Os dados estatísticos mais detalhados podem ser consultados nos documentos de Sumários Estatísticos Globais e Sumários Estatísticos de cada Setor, [na página da DGEEC](#), que contêm toda a informação do IPCTN.

Despesa em I&D em 2024

- Em 2024, a **despesa em I&D** nacional atingiu o montante de 5 020 M€, representando 1,73 % do PIB.
- O setor das Empresas executou 63% do total da despesa em I&D, o que representou 1,09% do PIB. Seguiu-se o setor Ensino Superior com 29% do total da despesa e 0,51% do PIB. Os setores Estado e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (IPSFL) representaram 5% e 3% daquela despesa e 0,09% e 0,05%, respetivamente, do PIB.
- Na análise por **tipo de despesa**, verifica-se que as ‘Despesas com pessoal’ representaram 56% do total da despesa em I&D, seguindo-se as ‘Outras despesas correntes’ com um peso de 35%. Nas ‘Despesas de capital’, que representaram 9% do total nacional, a maior fração foi em ‘Instrumentos e Equipamento’ (8%).
- Na distribuição da despesa global em I&D por **origem do financiamento**, observou-se que a maior parcela dos fundos (56%), teve como origem as empresas, valor influenciado pela sua predominância no setor Empresas (87%).
- Os fundos do Estado na globalidade da despesa em I&D do país representaram 33% e foram a principal **fonte de financiamento** dos três outros setores de execução, destacando-se o seu peso no Ensino Superior e no Estado, onde representaram mais de metade da cobertura da sua despesa em I&D. Os fundos provenientes do estrangeiro assumiram um peso de 8% para os quais contribuíram sobretudo os fundos do Estrangeiro do Ensino Superior e das Empresas.
- Em relação ao **tipo de investigação**, o ‘Desenvolvimento experimental’ e a ‘Investigação aplicada’ foram predominantes a nível nacional (44% e 40%, respetivamente), sendo o setor Empresas o maior responsável pela realização destes tipos de I&D. O setor Ensino Superior foi o principal responsável pela realização de ‘Investigação fundamental’, que a nível nacional representou 16%.
- Nos **domínios de I&D**, predominaram as áreas das ‘Ciências da engenharia e tecnologias’ (48%) e ‘Ciências exatas e naturais’ (25%).
- A ‘Promoção da produtividade e das tecnologias industriais’ (29%), a ‘Saúde’ (18%) e os ‘Transportes, telecomunicações e outras infraestruturas’, com 16%, foram os **objetivos socioeconómicos** com mais despesa em I&D. No setor Empresas predominaram a ‘Promoção da produtividade e das tecnologias industriais’ e os ‘Transportes, telecomunicações e outras infraestruturas’, enquanto que nos restantes setores o objetivo dominante foi a ‘Saúde’.
- Quanto à distribuição por **localização geográfica** (NUTS II) verificou-se que o valor mais elevado de despesa em I&D foi realizado na ‘Grande Lisboa’, representando 39%. O ‘Norte’ e o ‘Centro’ representaram, respetivamente, 34% e 16%, assumindo as restantes regiões valores residuais. Esta distribuição é comum nos setores das Empresas, Estado e Ensino Superior. No setor das IPSFL, destaca-se também o ‘Algarve’ que surge em quarto lugar, com 7%.

Recursos humanos em I&D em 2024

- Em 2024, o número de **pessoas afetas a atividades de I&D** foi de 84 012 medido em Equivalente a Tempo Integral (ETI). O setor Empresas concentrou a maior parcela destes recursos (54%), seguido do setor Ensino Superior com 40%. A nível nacional, o pessoal total em I&D representou 15,4 efetivos por mil ativos.
- No que se refere à **função** principal desenvolvida no âmbito da I&D, 78% do pessoal exerceu funções de investigador (65 283 ETI). O Ensino Superior foi o setor onde os 'Investigadores' assumiram maior relevo com 38% do total nacional, seguido do setor Empresas com 36%. Desempenharam funções de técnico 18% do pessoal em I&D. Outras tarefas de apoio diretamente ligadas a I&D foram asseguradas por 4% do pessoal total em I&D classificado como 'Outro pessoal de apoio'.
- Relativamente à distribuição do pessoal em I&D por **nível de escolaridade**, 35% tinha o grau de mestre, 30% era licenciado, 25% tinha doutoramento e os restantes 11% eram detentores de outros níveis de formação. No setor Empresas, os mestres e licenciados foram predominantes nas atividades de I&D, enquanto que nos setores Ensino Superior, Estado e IPSFL, foram os doutorados e os mestres.
- Em relação à distribuição por **sexo** do pessoal afeto a atividades de I&D, 58% eram homens, percentagem claramente influenciada pelo setor Empresas. A percentagem de mulheres foi superior à dos homens nos setores Estado, IPSFL e Ensino Superior.
- Tendo em conta a distribuição dos investigadores por **domínio de investigação e desenvolvimento** verificou-se que os mesmos desenvolveram atividades sobretudo nos domínios das 'Ciências da engenharia e tecnologias' (42%), seguiram-se as 'Ciências exatas e naturais' (25%), as 'Ciências médicas e da saúde' (11%) e as 'Ciências sociais' (11%).

Despesa em I&D

Dados Globais 2024

% da Despesa em I&D:

63%

Empresas

29%

Ensino Superior

5%

Estado

3%

IPSFL

% do PIB:

1,09%

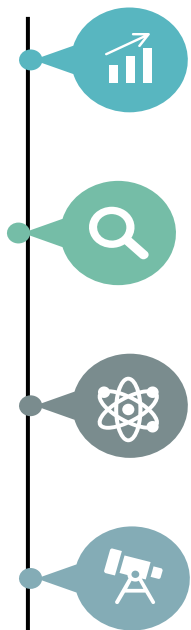
0,51%

0,09%

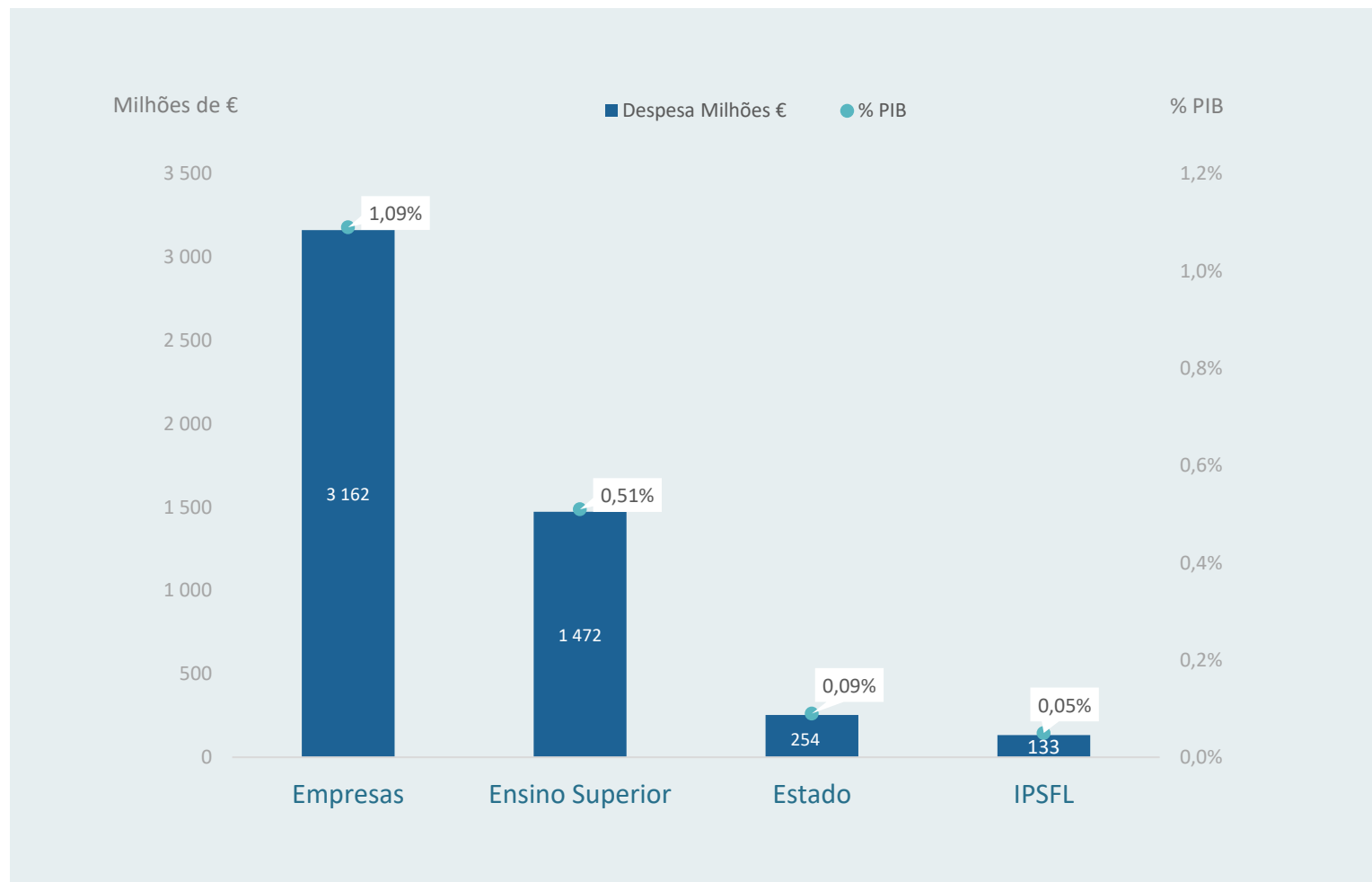
0,05%

5 020 Milhões €

1,73 % do PIB



Por setor e % do PIB



Despesa em I&D
5 020 Milhões €
1,73 % do PIB

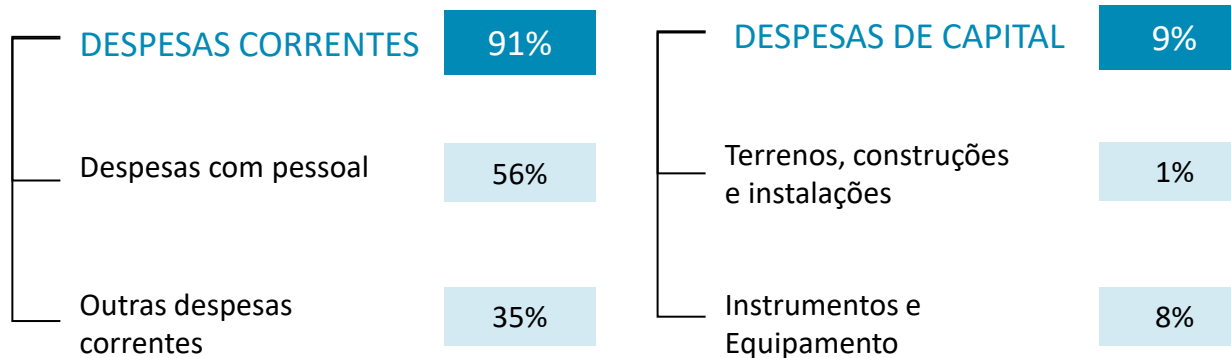
Nota(s): A soma das parcelas pode não corresponder ao total por questões de arredondamentos da representação gráfica.

Fonte(s): DGEEC, IPCTN; INE, Contas Nacionais Trimestrais (valor do PIB) - Valor do Produto interno bruto (B.1*g) a preços correntes (Base 2021 - €), atualizado a 28 de novembro de 2025.

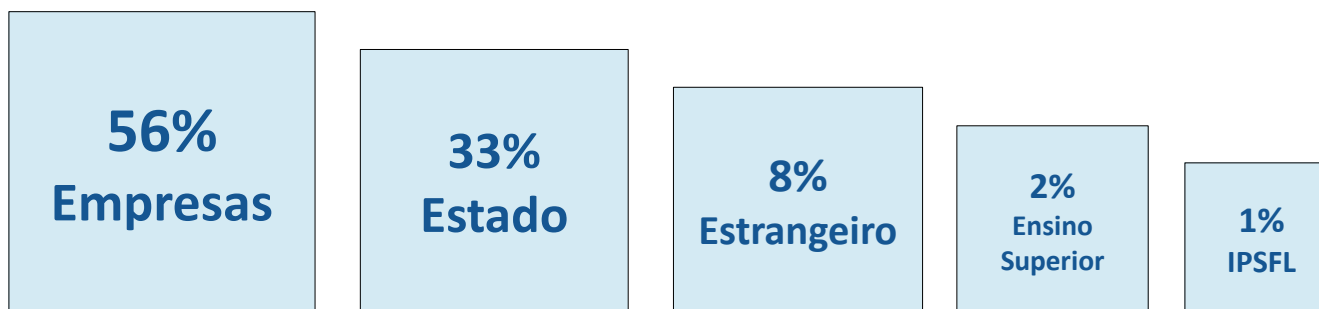
Por tipo de despesa

Despesa em I&D

5 020 Milhões €



Por origem do financiamento



Nota(s): A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

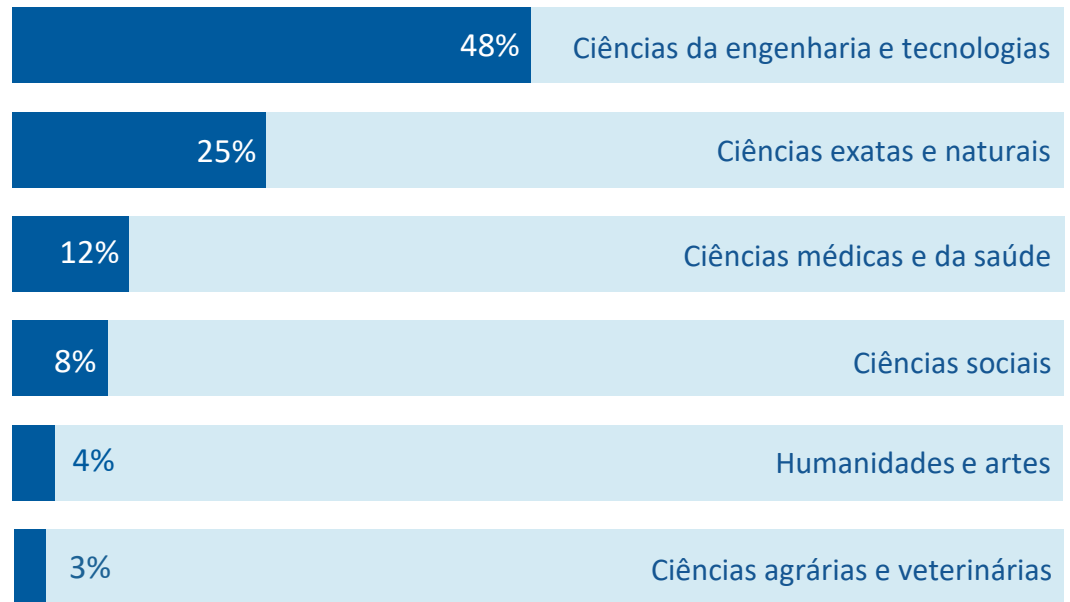
Fonte(s): DGEEC, IPCTN.

Despesa em I&D
5 020 Milhões €

Por tipo de I&D



Por domínio de I&D



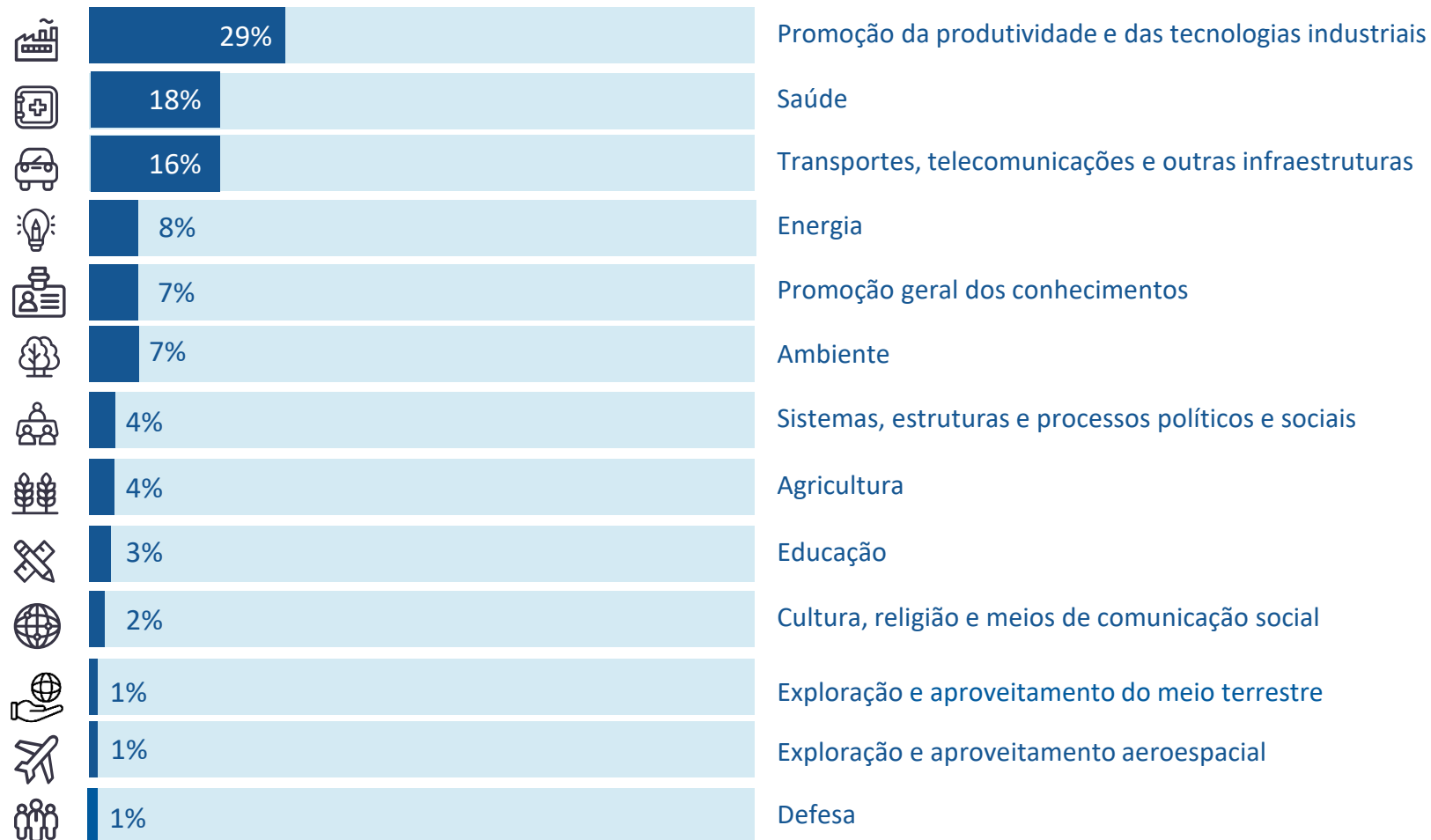
Nota(s): A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

Fonte(s): DGEEC, IPCTN.

Por objetivo socioeconómico

Despesa em I&D

5 020 Milhões €



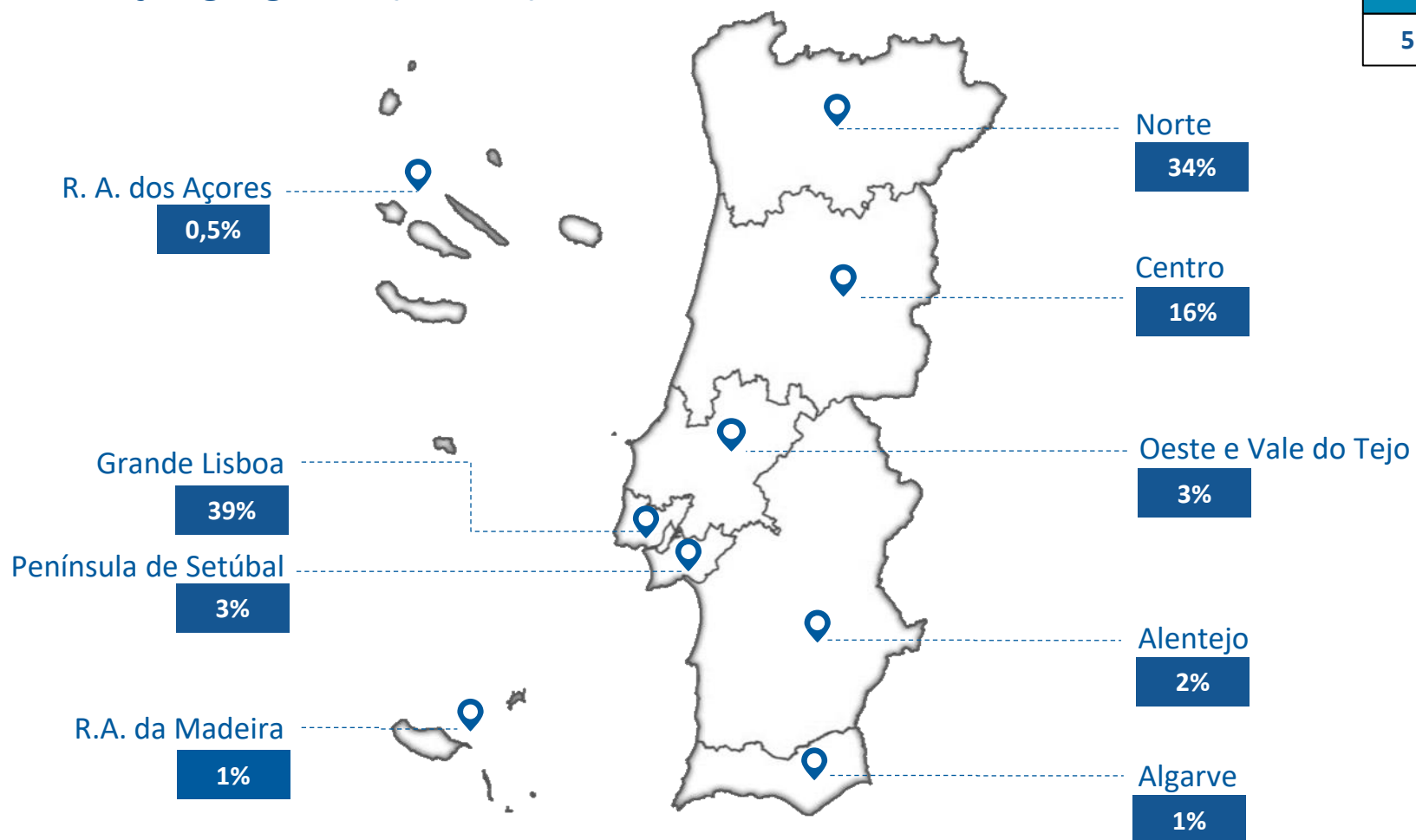
Nota(s): A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

Fonte(s): DGEEC, IPCTN.

Por localização geográfica (NUTS II)

Despesa em I&D

5 020 Milhões €



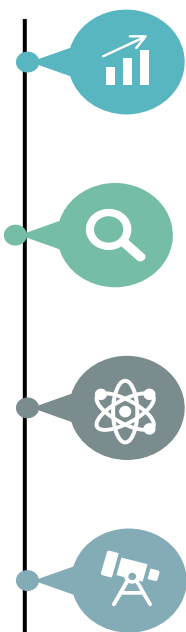
Nota(s):

A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica. As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2024).

Fonte(s): DGEEC, IPCTN.

Recursos Humanos em I&D

Dados Globais 2024



Pessoal total

84 012

54%

40%

3%

2%

15,4‰

Investigadores

65 283

47%

48%

3%

2%

11,9‰

ETI

Empresas

Ensino Superior

Estado

IPSFL

Por mil ativos

Fonte(s):

DGEEC, IPCTN;
INE, População ativa (Série 2021 - N.º) por Local de residência (NUTS - 2024), Sexo, Grupo etário e Nível de escolaridade mais elevado completo; Trimestral - INE, Inquérito ao emprego (Série - 2021), atualizado a 05 de novembro de 2025.

Pessoal total

84 012 ETI

Investigadores

65 283 ETI

78 % Investigadores

18 % Técnicos

4 % Outro pessoal de apoio

35 % Mestrado

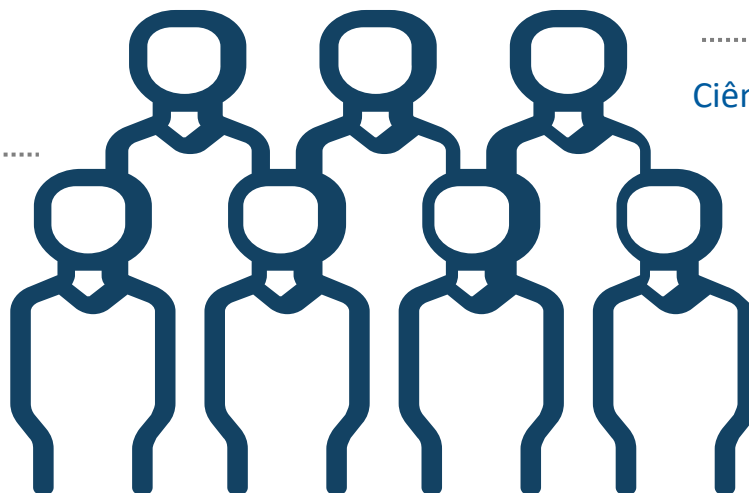
30 % Licenciatura

25 % Doutoramento

11 % Outros níveis de formação

58 % Homens

42 % Mulheres



Ciências da Engenharia e Tecnologias 42 %

Ciências Exatas e Naturais 25 %

Ciências Médicas e da Saúde 11 %

Ciências Sociais 11 %

Humanidades e Artes 7 %

Ciências Agrárias e Veterinárias 3 %

Nota(s):

A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

Os dados dos recursos humanos em I&D em 'Pessoal total' incluem os investigadores, técnicos e outro pessoal de apoio.

A categoria 'Outros níveis de formação' inclui os detentores de 'Bacharelato', 'Curso Técnico Superior Profissional' e 'Ensino básico, secundário ou pós-secundário não superior'.

Fonte(s): DGEEC, IPCTN.

Nota metodológica

O IPCTN constitui o instrumento oficial de recolha e produção de informação estatística sobre atividades de I&D em Portugal. Trata-se de uma operação inscrita no SEN, sendo a DGEEC o órgão delegado do Instituto Nacional de Estatística (INE) para a execução da mesma.

O setor de execução das **Empresas** abrange todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja atividade principal é a produção de bens e serviços com o objetivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este setor compreende também as IPSFL cuja atividade principal esteja ao serviço das Empresas.

O setor de execução do **Ensino Superior** abrange todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo direto de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O setor engloba ainda as IPSFL controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

O setor de execução do **Estado** abrange todos os organismos e demais entidades da administração pública, tais como entidades hospitalares, independentemente do nível a que se situam (central, regional ou local) e das respetivas fontes de financiamento, que fornecem serviços coletivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da coletividade. O setor compreende ainda as IPSFL controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado e os serviços hospitalares públicos ou de gestão empresarial. As outras empresas públicas não são aqui consideradas, sendo estas incluídas no setor Empresas. Os hospitais privados e, a partir de 2015, os hospitais com gestão de parceria público-privada são considerados no setor Empresas.

O setor de execução das **IPSFL** engloba os organismos privados, ou semipúblicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este setor compreende sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações. Importa referir que, ao setor IPSFL estão associados a maioria dos Laboratórios Colaborativos (CoLAB), cujo impacto que têm nestes dados deve ser um fator a ter em consideração na análise dos indicadores de I&D deste setor.

São potencialmente executoras de I&D as entidades que recebem financiamento público para o exercício destas atividades, seja na forma de subsídios para projetos de I&D, de bolsas de investigação e outras formas de contratação de investigadores ou de outro pessoal para I&D; e/ou financiamento privado para I&D na forma de pagamento de prestação de serviços de I&D ou outros. Incluem-se ainda as entidades que, embora não recebam financiamento especificamente para I&D, destinam uma parcela ou a totalidade do seu orçamento anual para o exercício de I&D (na forma de pagamento de salários de recursos humanos e de outras despesas correntes e de capital).

As percentagens apresentadas referentes a recursos humanos em I&D, representam a distribuição pessoal total e investigadores em ETI.

Unidades inquiridas

Setor de execução	Inquiridas (N.º)	Taxa de resposta (%)	Executaram I&D (N.º)
Empresas	10 915	90 %	5 091
Estado	313	93 %	213
Ensino Superior	550	100 %	533
IPSFL	149	98 %	104
Total	11 927	91 %	5 941

Siglas e Abreviaturas

CoLAB - Laboratório Colaborativo
 DGEEC - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
 DSECTSI - Direção de Serviços de Estatísticas da Ciência e Tecnologia e da Sociedade de Informação
 EMID - Equipa para a Monitorização da Investigação e Desenvolvimento
 ETI - Equivalente a Tempo Integral
 EUROSTAT - Gabinete de Estatísticas da União Europeia
 I&D - Investigação e Desenvolvimento
 INE - Instituto Nacional de Estatística
 IPCTN - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional
 IPSFL - Instituições privadas sem fins lucrativos
 HM - Homens e mulheres
 M - Mulheres
 NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
 OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
 PIB - Produto Interno Bruto
 R.A. - Região Autónoma
 SEN - Sistema Estatístico Nacional

Sinais convencionais

€ - Euros
 % - Percentagem
 ‰ - Permilagem
 M€ - Milhões de euros

Ficha técnica

TÍTULO

Dados Globais: principais indicadores de I&D em 2024

Autor

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Direção de Serviços de Estatísticas da Ciência e Tecnologia e da Sociedade de Informação (DSECTSI)

Equipa para a Monitorização da Investigação e Desenvolvimento (EMID)

Edição

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Av. 24 de Julho, n.º 134

1399-054 Lisboa, PORTUGAL

Tel.: (+351) 213 949 200

E-mail: dgeec@dgeec.medu.pt

URL: <https://www.dgeec.medu.pt>

Créditos da apresentação:

Slidesgo (<https://slidesgo.com>), Freepik (<https://www.freepikcompany.com/freepik>) e Flaticon (<https://www.flaticon.com>)

Outros ícones disponíveis em: Iconfinder (www.iconfinder.com)

[Dezembro de 2025] © Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência